

JEET KUNE DO,UM NOVO ESTILO MARCIAL

José Augusto Maciel Torres

Podemos afirmar que Bruce Lee é o grande impulsor dos novos estilos. Pois o "Pequeno Dragão" ao colocar ao mundo o seu estilo marcial denominado de Jeet Kune Do abriu espaço para uma grande reflexão sobre a marcialidade. Bruce influenciou não somente os marcialistas como abriu espaço para novas reflexões sobre a aplicabilidade das técnicas marciais.

A prova maior de que o JKD é um estilo é o fato dele possuir todo um método teórico e prático e tem como característica ainda o próprio Bruce Lee o colocar como superior aos demais estilos. A visão holística e intermarcial do Bruce o levava a ser bastante crítico sobre as outras artes marciais. O que lhe rendeu diversos desafios de vários mestres marciais, que objetivavam prova que Bruce estava errado em suas afirmações relacionadas a supremacia do seu estilo marcial, o Jeet Kune Do.

Sua forma corajosa e criatividade fez de Bruce uma pessoa diferente e extremamente polêmica. Fatos estes expostos em seus filmes e nas suas atitudes de vida. Pois seus filmes o permitiam, por ser o astro principal, expor suas idéias marciais para uma enormidade de pessoas. Algo que os seus opositores por mais que tivessem vontade, não tinham condições de fazer de forma semelhante. Muitos dos desafiantes de Bruce Lee eram seus próprios parceiros dos seus filmes que o consideravam pernóstico e incapaz de mostrar sua supremacia marcial em combates reais.

Bruce Lee pensava que a mente era igual a um para-quedas, pois somente tem serventia quando está aberta. Pois uma pessoa ao pular de um avião e por qualquer fatalidade o para-quedas não abrir, o resultado será catastrófico. De forma analógica Bruce dizia que um bote somente serve para algum atravessar um rio. Após a travessia o bote deixa de ter utilidade. Todos os marcialistas, desde a década de 70, em todo o mundo tiveram influências, diretas ou indiretas, das idéias do Bruce Lee e sua visão marcial exposta na criação do Jeet Kune Do. Ele permitiu abrir espaços para fazermos reflexões críticas sobre o que pretendemos com as artes marciais nos dias atuais.

O Jeet Kune Do, até mesmo pelo fato do Bruce Lee ser chinês, possuindo assim influências das concepções espirituais e filosóficas deste povo oriental, e ter estudado filosofia em uma universidade americana, tem como princípios fundamentais todo um embasamento teórico de cunho até mesmo panteísta. Observando sempre os princípios somáticos e emocionais universais do ser humano. Porém Bruce acreditava que o mais importante em uma arte marcial não é a sua visão filosófica e espiritual, algo que ele nunca descartou, mas a sua aplicabilidade na sua prática em combates reais.

A morte prematura do Bruce Lee impediu que ele tivesse tido mais estudos sobre o seu estilo marcial. Mas o pouco que ele nos deixou já nos permite ver o quanto sua visão marcial era ampliada.